

2015

A melhor maneira de prever
**o futuro é construí-lo
no presente**



Relatório Anual
de Informações



WEG
SEGURIDADE
SOCIAL

Apresentação

O relatório anual de informações da WEG Seguridade Social (WSS) pretende ser mais do que um cumprimento legal às normas fixadas pela Superintendência Nacional de Previdência Complementar (órgão responsável fiscalizador das Entidades Fechadas de Previdência Complementar). Queremos que se transforme em uma ferramenta que ajude a aperfeiçoar o relacionamento com o participante, destacando as iniciativas e fatos relevantes da Entidade. As informações estão publicadas de forma transparente, convidando os participantes a interagir com a WSS, visando um aperfeiçoamento da Entidade e um crescimento do seu patrimônio. Aproveitamos este momento para agradecer mais uma vez a confiança depositada pelos participantes da WSS.

A Administração

Patrocinadoras

- WEG Equipamentos Elétricos S/A.
- WEG Amazônia S/A.
- WEG S/A.
- WPA Participações e Serviços S/A.
- Dabliuve Administradora Ltda.
- Eggon João da Silva Administradora Ltda.
- G. Werninghaus Administradora Ltda.
- Associação Recreativa e Cultural WEG.
- WEG Seguridade Social.
- WEG Linhares Equipamentos Elétricos S/A.
- WEG Tintas Ltda.
- WEG Logística Ltda.
- RF Reflorestadora Ltda.
- WEG Drives & Controls Automação Ltda.
- WEG Paumar S.A. Indústria e Comércio.
- Milestones Administradora de Recursos Ltda.

Conselho Deliberativo

- Presidente: Sérgio Luiz Silva Schwartz
- Vice-Presidente: Alidor Lueders
- Membros: Dimas Tarcisio Vanin
Hilton José da Veiga Faria
Wilson José Watzko

Conselho Fiscal

- Presidente: Vanderlei Pires Moreira
- Membros: Ademar Possamai
Marcos Hoepers

Conselho Fiscal - Suplentes

- Jean Luis Silveira
- Paulo Ubiratan Mehret da Silva
- Homero Fabiano Michelli

Diretoria Executiva

- Presidente: Eugenio Busnardo
- Vice-Presidente: Celio Luiz Deretti
- Diretor: Luís Fernando M. de Oliveira

Administração

- Celio Luiz Deretti
- Claiton Hoffmann Petry
- Cristiane Dias
- Fernando Luís Rocha
- Gelise Cati Pereira
- Maikon José Vieira
- Marisa Siewert Demarchi

Comitê de Investimentos

- Coordenador: Celio Luiz Deretti
- Membros: Eugenio Busnardo
Luís Fernando Moran de Oliveira
Valdir José Bressan
Edward Henrique de Sá
Paulo Geraldo Polezi



Educação Financeira e Previdenciária

Todas as pessoas traçam objetivos e sonhos na vida. E para que estes sejam realizados, toda família precisa elaborar seu Orçamento Doméstico. Fazer o Orçamento Doméstico é comparar durante o mês o que se recebe com o que se gasta, buscando manter um orçamento equilibrado (Receitas X Despesas) garantindo uma reserva para as eventuais emergências. Com o Orçamento Doméstico, é possível controlar os gastos e promover a redução das despesas, proporcionando uma economia mensal. Esta pode ser uma boa dica para quem está pensando em abrir uma poupança ou também aumentar sua contribuição na WEG Seguridade Social.





Planejar, organizar, dirigir e controlar os recursos humanos e materiais.

Controle de Riscos

Risco de Mercado

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas patrimoniais causadas pela variação no valor de mercado dos ativos investidos. A WSS administra a exposição ao risco de mercado de forma individualizada para cada fundo ou carteira administrada, segregando no mínimo os segmentos de renda fixa e de renda variável, bem como para a carteira consolidada.

Risco de Crédito

O risco de crédito é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas patrimoniais causadas pelo não cumprimento das obrigações contratuais pelos emissores dos ativos investidos. A WSS controla a exposição ao risco de crédito estabelecendo limites mínimos de avaliação de risco de crédito independentes emitidas por agência de classificação de risco de crédito (*ratings*) para que os ativos sejam elegíveis para investimento. Adicionalmente, os Gestores de Recursos contratados devem possuir processos internos de investigação e administração de risco de crédito.

Risco de Liquidez

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas patrimoniais causadas pela impossibilidade de negociar de maneira tempestiva um ativo por valor próximo ao seu valor de mercado.

Valores mobiliários de emissão privada com prazo máximo de vencimento superiores a 8 (oito) anos somente poderão ser adquiridos mediante aprovação formal da WSS.

Risco Operacional

O risco operacional é definido como a possibilidade de perdas patrimoniais causadas por falhas em procedimentos operacionais, tais como o não cumprimento de prazos de pagamentos de dívidas e impostos, a má condução na avaliação patrimonial dos seus ativos, entre outros resultados ineficazes. A WSS controla o risco operacional estipulando normas e políticas operacionais formais em linguagem clara. Adicionalmente são estabelecidos controles que separam as funções operacionais e de supervisão.

Risco Legal

O risco legal é resultante do não atendimento das determinações legais, da regulamentação pertinente e das diretrizes e políticas estabelecidas pelos órgãos dirigentes da Entidade. Para controle do risco legal, a WSS poderá se utilizar do departamento jurídico da Patrocinadora para efetuar as devidas avaliações e auferir o pleno atendimento das normas.

Risco Sistêmico

O risco sistêmico é definido como o conjunto de condições internas e externas que podem levar ao colapso ou crise sistêmica, visto como uma interrupção da cadeia ou dificuldade de pagamentos e cumprimento de obrigações que sustentam a manutenção do equilíbrio econômico-financeiro da entidade. Para controle do risco sistêmico, a WSS se utilizará das melhores práticas de governança, auxiliados por sistemas, processos e critérios que primem pela qualidade e segurança.

Rentabilidade da Cota WSS e Demais Índices de Mercado - 1995 à 2015

PERÍODO	WSS	CDI	IBOVESPA	POUPANÇA	INPC	IPCA
1995	38,16	53,09	-1,25	39,74	21,98	22,41
1996	28,68	27,09	63,76	16,34	9,12	9,56
1997	24,68	24,58	44,84	16,56	4,34	5,22
1998	10,53	28,58	-33,45	14,49	2,49	1,66
1999	32,77	25,13	151,93	12,25	8,43	8,94
2000	11,82	17,32	-10,47	8,39	5,27	5,97
2001	11,64	17,29	-11,01	8,59	9,44	7,67
2002	16,63	19,10	-17,01	9,14	14,74	12,53
2003	30,71	23,25	97,34	11,10	10,38	9,30
2004	17,71	16,17	17,81	8,10	6,13	7,60
2005	20,06	19,00	27,71	9,18	5,05	5,69
2006	18,93	15,03	32,89	8,33	2,81	3,14
2007	18,42	11,81	43,68	7,70	5,16	4,45
2008	-0,56	12,38	-41,22	7,90	6,48	5,90
2009	19,71	9,87	82,62	6,92	4,11	4,31
2010	8,76	9,74	1,04	6,90	6,47	5,90
2011	7,71	11,59	-18,11	7,50	6,08	6,50
2012	11,14	8,40	7,40	6,58	6,20	5,83
2013	4,96	8,06	-15,50	5,67	5,56	5,91
2014	8,42	10,81	-2,91	7,02	6,23	6,41
2015	14,44	13,24	-13,31	8,08	11,28	10,67
ACUMULADO	2.386,77%	3.012,84%	898,68%	726,53%	350,39%	341,86%

Breve Comentário

O ano de 2015 foi marcado pela instabilidade política no Brasil, pela elevada inflação ultrapassando dois dígitos, queda acentuada da atividade econômica e elevação do desemprego. Diante desse cenário recessivo, a WSS manteve uma postura mais conservadora em seus investimentos, com base na diversificação da carteira de ativos. Um modelo que tem orientado a entidade nos últimos anos. O objetivo é contemplar as diversas oportunidades que possam surgir no mercado, sempre considerando a relação risco x retorno.

Com a elevação da inflação que aumentou demasiadamente a nossa meta atuarial, além da queda da atividade econômica que teve reflexo negativo nas bolsas de valores e demais segmentos de mercado, mesmo atingindo a rentabilidade de 14,44% no ano, ficamos aquém do nosso objetivo de INPC+4% a.a., que acumulou 15,73% no período. Os segmentos da carteira que se destacaram

foram: investimentos no exterior (+39,37%), empréstimos (+19,26%), renda fixa (+15,44%), e, em seguida, estruturados (10,61%) e renda variável (+1,83%). Ao mesmo tempo, assistimos a elevação gradual da taxa básica de juros até o patamar de 14,25% fazendo com que o CDI apurasse retorno de 13,24% contra um Ibovespa de -13,31%.

Encerramos o exercício de 2015 com superávit ajustado de R\$ 10,1 milhões, considerando déficit contábil de R\$ 2,2 milhões e R\$ 12,3 milhões de ajuste positivo de precificação dos títulos públicos federais. Além disso, a WSS pagou R\$ 27,6 milhões em benefícios a seus assistidos (incluindo resgates) e recebeu R\$ 61,6 milhões em contribuições de seus participantes e patrocinadoras. Ao todo contamos com 21.239 participantes ativos e 655 assistidos. Dessa forma, o patrimônio da entidade cresceu 19,85% em relação a 2014, alcançando a cifra de R\$ 745 milhões.





Facilidades

Alguns Serviços Disponíveis

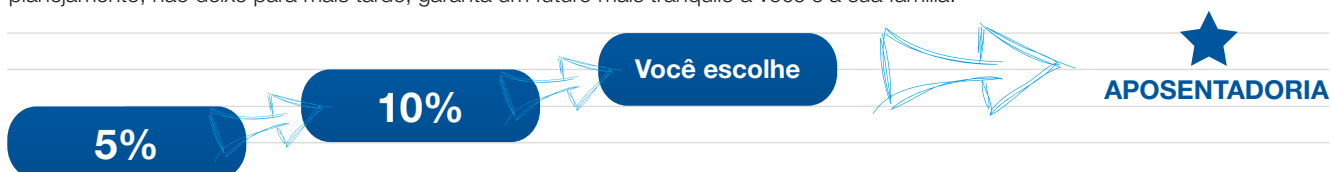
- Solicitar Empréstimos
- Fazer Contribuição Adicional
- Consultar o Saldo
- Análise Mensal do Mercado
- Comparativo de Rentabilidade
- Simulador de Benefícios



No intuito de facilitar e agilizar, você Colaborador/Participante que precisa ter informações pertinentes ao seu plano de previdência privada “WSS”, não esqueça que poderá obtê-las junto a **inraweg** ou através da **chefia**.

Contribuição Adicional

Programa com antecedência sua aposentadoria, faça contribuições adicionais, verifique se o que está contribuindo será suficiente para manter seu padrão de vida quando chegar a tão sonhada aposentadoria. Para que não tenha grandes surpresas no futuro, faça um bom planejamento, não deixe para mais tarde, garanta um futuro mais tranquilo a você e a sua família.



Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Benefícios

RESUMO DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTO E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES - DAIEA				Data:	12/2015
PLANO DE BENEFÍCIOS WEG				CNPJ:	79.378.063/0001-36
1) DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO					
Segmento	Valor Dezembro/2015	Percentual	Valor Dezembro/2014	Percentual	
Renda fixa	622.921.237,09	83,79	433.308.503,34	69,87	
Renda variável	15.739.860,65	2,12	73.901.776,01	11,92	
Imóveis	0,00	0,00	218.000,00	0,04	
Empréstimos e financiamentos	45.587.467,57	6,13	43.717.506,16	7,05	
Investimentos estruturados	42.357.867,16	5,70	57.006.184,73	9,19	
Investimentos no exterior	16.806.718,23	2,26	12.006.712,45	1,94	
Total de investimentos	743.413.150,70	100,00	620.158.682,69	100,00	
2) DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS (GESTÃO TERCEIRIZADA)					
Gestor	Valor	Percentual			
ITAÚ	2.074.886,01	0,28			
Total da gestão terceirizada	2.074.886,01	0,28			
Total de investimentos	743.413.150,70				
3) COMPOSIÇÃO DE RENDA FIXA					
Espécie	Valor mercado	Percentual s/ segmento			
LTN	27.071.129,35	4,35			
NTNB	430.863.799,64	69,17			
Total	457.934.928,99	73,51			
Títulos privados					
CDB indexado em taxa CDI	1.536.868,75	0,25			
Certificado de recebíveis imobiliários IAP	7.559.236,23	1,21			
Debênture indexada em taxa CDI	939.283,95	0,15			
Letra financeira	209.768,52	0,03			
Total	10.245.157,45	1,64			
Fundos de renda fixa					
HSBC FI REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	55.383.569,55	8,89			
BRADERCO FI REF DI PREMIUM	52.660.078,25	8,45			
HERZ FIM PREVIDENCIÁRIO	48.322.305,20	7,76			
BRASIL OLEO E GAS EXCLUSIVE FIDC	381.708,38	0,06			
Total	156.747.661,38	25,16			
Provisão para perda					
Provisão p/ perda	-2.006.510,73	-0,32			
Total	-2.006.510,73	-0,32			
Total do segmento de renda fixa	622.921.237,09	100,00			
4) COMPOSIÇÃO DE RENDA VARIÁVEL					
Espécie	Valor mercado	Percentual			
Fundos de renda variável					
GERAÇÃO FUTURO SELEÇÃO FIA	4.029.614,97	25,60			
ATMOS INSTITUCIONAL FUNDO DE INVESTIMENTO DE AÇÕES	3.853.885,84	24,48			
JGP EXPLORER INSTITUCIONAL FI EM AÇÕES	3.700.544,53	23,51			
BTG PACTUAL INSTITUCIONAL DIVIDENDOS FIA	2.080.929,30	13,22			
KINEA PIPE FUNDO DE INVESTIMENTO EM AÇÕES	2.074.886,01	13,18			
Total	15.739.860,65	100,00			
Total do segmento de renda variável	15.739.860,65	100,00			
5) EMPRÉSTIMOS A PARTICIPANTES					
Espécie	Atrasados	Não atrasados			
Indexador CDI	0,00	45.587.467,57			
Total do segmento de empréstimos	0,00	45.587.467,57			

Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Benefícios (continuação)

6) COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS			
Espécie	Valor mercado	Percentual s/ segmento	
Fundos de investimentos estruturados			
JGP MAX ESTRUTURADO FIC FIM	15.776.815,96	37,25	
GÁVEA MACRO FUNDO DE INVESTIMENTO EM COTAS FIM	14.092.212,30	33,27	
SAFRA GALILEO FI MM	5.203.772,28	12,29	
FRANKLIN TEMPLETON MULTI ADVANCED FIC DE FIM	4.090.334,60	9,66	
JGP EQUITY FIC FI MULTIMERCADO	3.194.732,02	7,54	
Total	42.357.867,16	100,00	
Total do segmento de investimentos estruturados	42.357.867,16	100,00	
7) COMPOSIÇÃO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			
Espécie	Valor mercado	Percentual s/ segmento	
Fundos de investimentos no exterior			
HSBC FIM GLOBAL DEVELOPED MARKETS EQUITY IE	16.806.718,23	100,00	
Total	16.806.718,23	100,00	
Total do segmento de investimentos no exterior	16.806.718,23	100,00	
8) TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DE ALOCAÇÃO			
Alocação	Patrimônio	% Invest.	Limite máximo
Renda fixa			
Art. 35 Inciso I - Títulos Públicos Federais	563.655.125,07	75,82	100% do PL plano
Art. 35 Inciso II - Demais Títulos de Renda Fixa	45.193.929,07	6,08	80% do PL plano
Art. 35 Inciso III Alínea c - FIDC	425.321,69	0,06	20% do PL plano
Art. 35 Inciso III Alínea d - CRI	7.559.236,23	1,02	20% do PL plano
Total do segmento	616.833.612,06	82,97	
Renda variável			
Art. 36 Inciso I - Ações de Cias no Novo Mercado	9.626.286,07	1,29	70% do PL plano
Art. 36 Inciso II - Ações de Cias no Nível 2	2.307.679,85	0,31	60% do PL plano
Art. 36 Inciso IV - Ações de Cias no Nível 1	6.169.757,03	0,83	45% do PL plano
Art. 36 Inciso V - Ações de Cias não Pertencentes aos Incisos de I a IV	4.494.592,60	0,60	35% do PL plano
Total do segmento	22.598.315,55	3,04	
Investimentos estruturados			
Art. 37 Inciso II - Fundos Multimercados	42.357.867,16	5,70	20% do PL plano
Total do segmento	42.357.867,16	5,70	
Investimentos no exterior			
Art. 38 - Investimentos no Exterior	16.806.718,23	2,26	10% do PL plano
Total do segmento	16.806.718,23	2,26	
Operações com participantes			
Art. 40 - Operações com Participantes	43.562.691,63	5,86	15% do PL plano
Valores a receber	2.024.775,94	0,27	
Total do segmento	45.587.467,57	6,13	
Valores a pagar e receber			
Valores a pagar e receber	-770.829,87	-0,10	
Total do segmento	-770.829,87	-0,10	
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido	743.413.150,70		
Total do segmento	743.413.150,70	100,00	
9) TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS			
Composição da carteira	% Investimento	Limite mín. (%)	Limite máx. (%)
Renda fixa	83,79	50,00	100,00
Renda variável	2,12	0,00	35,00
Imóveis	0,00	0,00	1,00
Empréstimos e financiamentos	6,13	0,00	15,00
Investimentos estruturados	5,70	0,00	20,00
Investimentos no exterior	2,26	0,00	20,00

Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Benefícios *(continuação)*

10) CUSTOS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS				
Mês	Gestão	Custódia	Corretagens paga	Total
Out	131.389,97		0,00	131.389,97
Nov	127.330,96		0,00	127.330,96
Dez	134.217,96		0,00	134.217,96
Total	392.938,89	0,00	0,00	392.938,89

DESPESAS DO PLANO DE BENEFÍCIOS WEG			
Custos	1º semestre	2º semestre	Acumulado 2014
Gestão externa	R\$ 261.564,50	R\$ 306.330,99	R\$ 567.895,49
Taxa de administração e gestão	R\$ 152.296,36	R\$ 182.669,58	R\$ 334.965,94
Custódia e controladoria	R\$ 32.418,47	R\$ 20.092,47	R\$ 52.510,94
Taxa de performance	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Corretagens	R\$ 13.207,17	R\$ 8.000,53	R\$ 21.207,70
Taxa selic/cetip/CVM	R\$ 59.230,10	R\$ 50.397,14	R\$ 109.627,24
Auditorias	R\$ 0,00	R\$ 4.890,00	R\$ 4.890,00
Outras despesas ¹⁾	R\$ 4.412,40	R\$ 40.281,27	R\$ 44.693,67
Total investimentos	R\$ 682.189.166,96	R\$ 745.066.636,52	R\$ 745.066.636,52
Rendimentos	R\$ 46.055.861,36	R\$ 45.608.777,62	R\$ 91.664.638,98
Receita previdencial	R\$ 28.249.884,97	R\$ 33.388.346,63	R\$ 61.638.231,60

Nota: 1) Anbima/Despesas de Cartório.



Resumo do Demonstrativo Analítico de Investimento e de Enquadramento das Aplicações Plano de Gestão Administrativa

RESUMO DO DEMONSTRATIVO ANALÍTICO DE INVESTIMENTO E DE ENQUADRAMENTO DAS APLICAÇÕES - DAIEA	Data:	12/2015
	PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA	CNPJ:

1) DISTRIBUIÇÃO DOS INVESTIMENTOS POR SEGMENTO

Segmento	Valor Dezembro/2015	Percentual	Valor Dezembro/2014	Percentual
Renda fixa	1.715.692,77	100,00	1.556.747,91	100,00
Total de investimentos	1.715.692,77	100,00	1.556.747,91	100,00

2) COMPOSIÇÃO DE RENDA FIXA

Espécie	Valor mercado	Percentual s/ segmento
Títulos privados		
Conta corrente	67.161,33	3,91
Total	67.161,33	3,91
Fundos de renda fixa		
HSBC FI REFERENCIADO DI LONGO PRAZO	845.043,25	49,26
BRABESCO FI REF DI PREMIUM	803.488,19	46,83
Total	1.648.531,44	96,09
Total do segmento de renda fixa	1.715.692,77	100,00

3) TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DE ALOCAÇÃO

Alocação	Patrimônio	% Invest.	Limite máximo
Renda fixa			
Art. 35 Inciso I - Títulos Públicos Federais	971.850,75	56,64	100% do PL Plano
Art. 35 Inciso II - Demais Títulos de Renda Fixa	743.485,55	43,33	80% do PL Plano
Art. 35 Inciso III Alinea c - FIDC	665,45	0,04	20% do PL Plano
Total do segmento	1.716.001,75	100,02	
Valores a pagar e receber			
Valores a pagar e receber	-308,98	-0,02	
Total do segmento	-308,98	-0,02	
Patrimônio líquido			
Patrimônio líquido	1.715.692,77		
Total do segmento	1.715.692,77	100,00	

4) TABELA COMPARATIVA DOS LIMITES DA POLÍTICA DE INVESTIMENTOS

Composição da carteira	% Investimento	Limite mín. (%)	Limite máx. (%)
Renda fixa	100,00	50,00	100,00

7) CUSTOS RELACIONADOS À ADMINISTRAÇÃO DE RECURSOS

Mês	Gestão	Custódia	Corretagens paga	Total
Out	232,56		0,00	232,56
Nov	238,70		0,00	238,70
Dez	231,33		0,00	231,33
Total	702,59	0,00	0,00	702,59

DESPESAS DO PLANO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA

Custos	1º semestre	2º semestre	Acumulado 2015
Gestão interna	R\$ 1.242.770,52	R\$ 790.719,50	R\$ 2.033.490,02
Pessoal/encargos	R\$ 418.747,65	R\$ 377.364,44	R\$ 796.112,09
Consultorias	R\$ 44.242,66	R\$ 44.691,14	R\$ 88.933,80
Auditorias	R\$ 8.301,41	R\$ 8.009,88	R\$ 16.311,29
Sistema de riscos	R\$ 54.034,44	R\$ 56.543,04	R\$ 110.577,48
Atuário	R\$ 28.339,68	R\$ 16.444,08	R\$ 44.783,76
Consultoria jurídica	R\$ 33.093,51	R\$ 0,00	R\$ 33.093,51
Impostos (PIS/COFINS)	R\$ 339.893,99	R\$ 45.390,13	R\$ 385.284,12
Taxas tributárias	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
Sistemas	R\$ 130.582,75	R\$ 135.662,62	R\$ 266.245,37
Depreciação do imobilizado	R\$ 1.147,12	R\$ 2.049,93	R\$ 3.197,05
Treinamentos/congressos seminários	R\$ 5.396,22	R\$ 649,07	R\$ 6.045,29
Viagens e estadias	R\$ 2.987,92	R\$ 2.056,65	R\$ 5.044,57
Despesas gerais	R\$ 176.003,17	R\$ 101.858,52	R\$ 277.861,69

Composição dos Títulos em Carteira Própria

Títulos	Vencim.	Quant.	PU contábil	2015	
				Valor contábil	Valor à mercado
				Curva	Mtm
Títulos públicos federais				305.436.155,17	396.992.392,72
Notas do Tesouro Nacional				305.436.155,17	396.992.392,72
NTN-B	15/08/2016	4.000	2.812,9920	11.251.967,90	11.464.287,11
NTN-B	15/08/2018	2.100	2.892,0895	6.073.388,01	6.232.477,44
NTN-B	15/05/2019	10.000	2.750,4262	27.504.261,71	29.642.357,40
NTN-B	15/08/2020	7.400	2.825,8785	20.911.500,87	22.653.145,41
NTN-B	15/08/2020	4.200	2.782,5874	11.686.866,88	12.857.190,64
NTN-B	15/08/2022	2.050	2.936,9806	6.020.810,21	6.454.035,79
NTN-B	15/08/2022	7.400	2.809,4678	20.790.061,37	23.297.495,04
NTN-B	15/08/2030	2.090	2.765,2504	5.779.373,31	7.178.261,37
NTN-B	15/08/2030	2.073	2.777,8581	5.758.499,91	7.119.873,60
NTN-B	15/08/2030	2.073	2.777,8570	5.758.497,63	7.119.873,60
NTN-B	15/08/2035	4.600	2.568,2925	11.814.145,60	16.218.871,68
NTN-B	15/08/2040	6.350	2.729,3773	17.331.545,83	23.405.021,92
NTN-B	15/08/2040	6.290	2.745,7631	17.270.849,65	23.183.872,10
NTN-B	15/08/2040	6.272	2.752,3601	17.262.802,64	23.117.527,16
NTN-B	15/08/2040	3.150	2.693,8849	8.485.737,55	11.610.365,20
NTN-B	15/08/2050	6.400	2.705,0075	17.312.048,20	24.681.483,03
NTN-B	15/08/2050	6.331	2.726,9804	17.264.513,10	24.415.385,79
NTN-B	15/08/2050	6.311	2.734,3747	17.256.638,83	24.338.256,15
NTN-B	15/08/2050	3.150	2.665,5174	8.396.379,79	12.147.917,43
NTN-B	15/05/2055	20.600	2.500,3042	51.506.266,19	79.854.694,86
Créditos privados e depósitos				7.559.236,23	7.559.236,23
Companhias abertas				7.559.236,23	7.559.236,23
CRI Petrobrás - série 302 ^o	15/10/2025	250	13.726,5399	3.431.634,97	3.431.634,97
CRI Petrobrás - série 303 ^o	15/10/2028	10	412.760,1259	4.127.601,26	4.127.601,26
Total dos títulos mantidos até o vcto.				312.995.391,40	404.551.628,95
Títulos públicos federais				152.498.773,80	152.498.773,80
Notas do Tesouro Nacional				125.427.644,47	125.427.644,47
NTN-B	15/08/2016	4.700	2.833,9028	13.319.343,24	13.319.343,24
NTN-B	15/08/2016	2.445	2.833,9028	6.928.892,39	6.928.892,39
NTN-B	15/08/2016	2.816	2.833,9028	7.980.270,33	7.980.270,33
NTN-B	15/08/2016	1.312	2.833,9028	3.718.080,50	3.718.080,50
NTN-B	15/05/2017	4.635	2.780,2888	12.886.638,62	12.886.638,62
NTN-B	15/05/2017	2.421	2.780,2888	6.731.079,20	6.731.079,20
NTN-B	15/05/2017	2.782	2.780,2888	7.734.763,46	7.734.763,46
NTN-B	15/05/2017	1.299	2.780,2888	3.611.595,16	3.611.595,16
NTN-B	15/08/2018	4.756	2.776,7890	13.206.408,43	13.206.408,43
NTN-B	15/08/2018	2.490	2.776,7890	6.914.204,58	6.914.204,58
NTN-B	15/08/2018	2.864	2.776,7890	7.952.723,66	7.952.723,66
NTN-B	15/08/2018	1.340	2.776,7890	3.720.897,24	3.720.897,24
NTN-B	15/05/2019	4.717	2.702,5640	12.747.994,43	12.747.994,43
NTN-B	15/05/2019	2.474	2.702,5640	6.686.143,36	6.686.143,36
NTN-B	15/05/2019	2.844	2.702,5640	7.686.092,04	7.686.092,04
NTN-B	15/05/2019	1.333	2.702,5640	3.602.517,82	3.602.517,82
Notas do Tesouro Nacional				27.071.129,34	27.071.129,34
LTN	01/10/2017	35.304	766,8006	27.071.129,34	27.071.129,34
Créditos privados e depósitos				679.321,00	679.321,00
Instituições financeiras				209.679,03	209.679,03
LF - BDMG	14/03/2017	1	209.679,0286	209.679,03	209.679,03
Companhias abertas				469.641,97	469.641,97
Debênture - Viver Inc.	24/09/2017	130	7.225,2611	939.283,95	939.283,95
Provisão p/ perda (Debênt. Viver Inc.)				(469.641,98)	(469.641,98)
Total dos títulos c/ marcação a mercado				153.178.094,80	153.178.094,80
Total dos títulos em carteira própria				466.173.486,20	557.729.723,75

"Os títulos contabilizados pelo critério "na curva" serão mantidos na carteira de investimentos até os seus respectivos vencimentos. Qualquer alienação antecipada dos mesmos deverá ser autorizada pelo Órgão de Fiscalização – PREVIC". A opção por este critério está fundamentada na necessidade da WSS de proteger as obrigações atuariais do Plano, evitando os impactos negativos gerados pela flutuação das taxas de juros no curto prazo".

Demonstração da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Plano de Benefícios WEG

Descri�o	2015	2014	Variacão (%)
A) Ativo líquido - início do exercício	622.695.784,45	542.744.039,41	14,73
1. Adi�oes	153.043.636,51	102.670.095,51	49,06
(+) Contribui�es	61.638.231,60	56.190.201,03	9,70
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	91.405.404,91	46.479.894,48	96,66
2. Destina�es	-29.451.911,35	-22.718.350,47	29,64
(-) Benefícios	-27.582.338,04	-28.519.915,38	-3,29
(-) Custeio administrativo	-1.869.573,31	5.801.564,91	-132,23
3. Acréscimo/decréscimo no ativo líquido (1+2)	123.591.725,16	79.951.745,04	54,58
(+/-) Provisões matemáticas	107.641.016,11	82.630.311,02	30,27
(+/-) Fundos previdenciais	5.541.185,83	-2.499.783,44	-321,67
(+/-) Superávit (déficit) técnico do exercício	10.409.523,22	-178.782,54	-5.922,45
4. Opera�es transitórias	0,00	0,00	-
B) Ativo líquido - final do exercício (A+3+4)	746.287.509,61	622.695.784,45	19,85
C) Fundos não previdenciais	1.845.602,13	2.650.893,17	-30,38
(+/-) Fundos administrativos	1.845.602,13	2.650.893,17	-30,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br

Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios Plano de Benefícios WEG

Descri�o	2015	2014	Variacão (%)
1. Ativos	749.976.537,81	626.936.388,88	19,63
Receb�vel	6.558.432,73	6.772.893,64	-3,17
Investimento	743.418.105,08	620.163.495,24	19,87
Títulos públicos	457.934.928,98	194.493.428,99	135,45
Créditos privados e depósitos	8.238.646,73	6.421.600,49	28,30
Fundos de investimento	231.652.107,42	375.308.147,02	-38,28
Investimentos imobiliários	0	218.000,00	-
Empréstimos e financiamentos	45.592.421,95	43.722.318,74	4,28
2. Obriga�es	1.843.426,07	1.589.711,26	15,96
Operacional	1.843.426,07	1.589.711,26	15,96
3. Fundos não previdenciais	1.845.602,13	2.650.893,17	-30,38
Fundos administrativos	1.845.602,13	2.650.893,17	-30,38
4. Resultados a realizar	0,00	0,00	-
5. Ativo líquido (1-2-3-4)	746.287.509,61	622.695.784,45	19,85
Provisões matemáticas	730.096.497,02	622.455.480,91	17,29
Superávit/déficit técnico	-2.208.075,46	-12.617.598,68	-82,50
Fundos previdenciais	18.399.088,05	12.857.902,22	43,10
6. Apurac�o do equilíbrio técnico ajustado	10.103.310,56	-	-
a) Equilíbrio técnico	-2.208.075,46	-	-
b) (+/-) Ajuste de precifica�o	12.311.386,02	-	-
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)	10.103.310,56	-	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstra es contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br

Balanço Patrimonial Consolidado

ATIVO	2015	2014	PASSIVO	2015	2014
DISPONÍVEL	67.161,33	74.034,09	EXIGÍVEL OPERACIONAL	1.937.963,04	1.680.577,48
REALIZÁVEL	750.852.511,37	626.942.688,93	Gestão previdencial	1.838.471,69	1.584.898,68
Gestão previdencial	4.712.830,60	4.122.000,47	Gestão administrativa	94.536,97	90.866,22
Gestão administrativa	1.073.044,25	1.174.479,40	Investimentos	4.954,38	4.812,58
Investimentos	745.066.636,52	621.646.209,06	EXIGÍVEL CONTINGENCIAL	881.452,29	0
Títulos públicos	457.934.928,98	194.493.428,99	Gestão administrativa	881.452,29	0
Créditos privados e depósitos	8.238.646,73	6.421.600,49	PATRIMÔNIO SOCIAL	748.133.111,74	625.346.677,62
Fundos de investimentos	233.300.638,86	376.790.860,84	Patrimônio de cobertura do plano	727.888.421,56	609.837.882,23
Investimentos imobiliários	0	218.000,00	Provisões matemáticas	730.096.497,02	622.455.480,91
Empréstimos	45.592.421,95	43.722.318,74	Benefícios concebidos	216.286.395,60	194.665.520,95
PERMANENTE	32.854,37	10.532,08	Benefícios a conceder	525.647.034,70	427.789.959,96
Imobilizado	32.854,37	10.532,08	(-) Provisões matemáticas a construir	11.836.933,28	0
TOTAL DO ATIVO	750.952.527,07	627.027.255,10	Equilíbrio técnico	2.208.075,46	12.617.598,68
			Resultados realizados	2.208.075,46	12.617.598,68
			(-) Déficit técnico acumulado	2.208.075,46	12.617.598,68
			Fundos	20.244.690,18	15.508.795,39
			Fundos previdenciais	18.399.088,05	12.857.902,22
			Fundos administrativos	1.845.602,13	2.650.893,17
			TOTAL DO PASSIVO	750.952.527,07	627.027.255,10

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br

Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado

Descri�o	2015	2014	Varia�o (%)
A) Patrimônio social - início do exercício	625.346.677,62	551.998.768,27	13,29
1. Adi�o�es	153.302.870,58	103.326.146,92	48,37
(+) Contribui�o�es previdenciais	59.768.658,29	53.491.765,94	11,73
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão previdencial	91.405.404,91	46.479.894,48	96,66
(+) Receitas administrativas	1.869.573,31	2.698.435,09	-30,72
(+) Resultado positivo dos investimentos - gestão administrativa	259.234,07	656.051,41	-60,49
2. Destina�o�es	-30.516.436,46	-29.978.237,57	1,80
(-) Benefícios	-27.582.338,04	-28.519.915,38	-3,29
(-) Despesas administrativas	-2.033.490,02	-1.458.322,19	39,44
(-) Constitui�o� de contingências - gestão administrativa	-900.608,40	0	-
3. Acréscimo/decréscimo no patrimônio social (1+2)	122.786.434,12	73.347.909,35	67,40
(+/-) Provis�o�es matemáticas	107.641.016,11	82.630.311,02	30,27
(+/-) Superávit (déficit) técnico do exercício	10.409.523,22	-178.782,54	-5.922,45
(+/-) Fundos previdenciais	5.541.185,83	-2.499.783,44	-321,67
(+/-) Fundos administrativos	-805.291,04	-6.603.835,69	-87,81
4. Opera�o�es transitórias	0,00	0,00	-
B) Patrimônio social - final do exercício (A+3+4)	748.133.111,74	625.346.677,62	19,63

As notas explicativas são parte integrante das demonstr o es contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br

Demonstração do Plano de Gestão Administrativa Consolidado

Descrição	2015	2014	Varição (%)
A) Fundo administrativo do exercício anterior	2.650.893,17	9.254.728,86	-71,36
1. Custeio da gestão administrativa	2.128.807,38	3.354.486,50	-36,54
1.1 Receitas	2.128.807,38	3.354.486,50	-36,54
Custeio administrativo da gestão previdencial	1.869.573,31	2.698.435,09	-30,72
Resultado positivo dos investimentos	259.234,07	656.051,41	-60,49
2. Despesas administrativas	-2.033.490,02	-1.458.322,19	39,44
2.1 Administração previdencial	-1.833.978,74	-1.276.333,51	43,69
Pessoal e encargos	-796.112,09	-739.657,77	7,63
Treinamentos/congressos e seminários	-6.045,29	-17.219,04	-64,89
Viagens e estadias	-5.044,57	-8.091,32	-37,65
Serviços de terceiros	-360.433,93	-378.078,16	-4,67
Despesas gerais	-663.145,81	-131.678,81	403,61
Depreciações e amortizações	-3.197,05	-1.608,41	98,77
2.2 Administração dos investimentos	-199.511,28	-181.988,68	9,63
Serviços de terceiros	-199.511,28	-181.988,68	9,63
3. Constituição/reversão de contingências administrativas	-900.608,40	0	-
4. Reversão de recursos para o plano de benefícios	0	-8.500.000,00	-
5. Resultado negativo líquido dos investimentos	0	0	-
6. Sobre/insuficiência da gestão administrativa (1-2-3-4-5)	-805.291,04	-6.603.835,69	-87,81
7. Constituição/reversão do fundo administrativo (6)	-805.291,04	-6.603.835,69	-87,81
8. Operações transitórias	0	0	-
B) Fundo administrativo do exercício atual (A+7+8)	1.845.602,13	2.650.893,17	-30,38

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br

Demonstração das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios Plano de Benefícios WEG

Descrição	2015	2014	Varição (%)
Provisões técnicas (1+2+3+4+5)	748.130.935,68	624.285.495,71	19,84
1. Provisões matemáticas	730.096.497,02	622.455.480,91	17,29
1.1 Benefícios concedidos	216.286.395,60	194.665.520,95	11,11
Contribuição definida	57.426.847,52	49.169.778,21	16,79
Benefício definido	158.859.548,08	145.495.742,74	9,19
1.2 Benefícios a conceder	525.647.034,70	427.789.959,96	22,88
Contribuição definida	525.647.034,70	427.789.959,96	22,88
Saldo de contas - parcela patrocinador(es)/instituidor(es)	232.055.785,55	191.795.985,56	20,99
Saldo de contas - parcela participantes	293.591.249,15	235.993.974,40	24,41
1.3 (-) Provisões matemáticas a constituir	-11.836.933,28	0	-
(-) Déficit equacionado	-11.836.933,28	0	-
(-) Patrocinador(es)	-11.836.933,28	0	-
2. Equilíbrio técnico	-2.208.075,46	-12.617.599	-82,50
2.1 Resultados realizados	-2.208.075,46	-12.617.598,68	-82,50
(-) Déficit técnico acumulado	-2.208.075,46	-12.617.598,68	-82,50
3. Fundos	18.399.088,05	12.857.902	43,10
3.1. Fundos previdenciais	18.399.088,05	12.857.902,22	43,10
4. Exigível operacional	1.843.426,07	1.589.711,26	15,96
4.1. Gestão previdencial	1.838.471,69	1.584.899	16,00
4.2. Investimentos -gestão previdencial	4.954,38	4.812,58	2,95
5. Exigível contingencial	0	0	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis e estão disponíveis no site www.wegseguridade.com.br

Eugenio Busnardo
Presidente
CPF Nº 531.092.609-72

Celio Luiz Deretti
Vice-Presidente
CPF Nº 458.705.199-34

Maikon José Vieira
Contador
CRC Nº SC-031604/O-5
CPF Nº 007.205.849-81

Relatório dos Auditores Independentes Sobre as Demonstrações Contábeis

Aos
Administradores, conselheiros, participantes e patrocinadores da
WEG Seguridade Social
Jaraguá do Sul, SC

Introdução

Examinamos as demonstrações contábeis da WEG Seguridade Social ("Entidade"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2015 e as respectivas demonstrações da mutação do patrimônio social, do ativo líquido, da mutação do ativo líquido, do plano de gestão administrativa e das provisões técnicas do plano para o exercício findo naquela data, assim como o resumo das principais práticas contábeis e demais notas explicativas.

Responsabilidade da administração sobre as demonstrações financeiras

A Administração da Entidade é responsável pela elaboração e adequada apresentação dessas demonstrações contábeis de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis a entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC, e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações contábeis livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações contábeis com base em nossa auditoria, conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Essas normas requerem o cumprimento de exigências éticas pelos auditores e que a auditoria seja planejada e executada com o objetivo de obter segurança razoável de que as demonstrações contábeis estão livres de distorção relevante.

Uma auditoria envolve a execução de procedimentos selecionados para obtenção de evidência a respeito dos valores e divulgações apresentados nas demonstrações contábeis da Entidade. Os procedimentos selecionados dependem do julgamento do auditor, incluindo a avaliação dos riscos de distorção relevante nas demonstrações contábeis, independentemente se causada por fraude ou erro. Nessa avaliação de riscos, o auditor considera os controles internos relevantes para a elaboração e adequada apresentação das demonstrações contábeis da Entidade para planejar os procedimentos de auditoria que são apropriados nas circunstâncias, mas não para fins de expressar uma opinião sobre a eficácia desses controles internos da Entidade. Uma auditoria inclui, também, a avaliação da adequação das práticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis feitas pela Administração, bem como a avaliação da apresentação das demonstrações contábeis tomadas em conjunto.

Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Opinião

Em nossa opinião, as demonstrações contábeis acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da WEG Seguridade Social em 31 de dezembro de 2015 e o desempenho de suas operações para o exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades reguladas pelo Conselho Nacional de Previdência Complementar - CNPC.

Joinville, 7 de abril de 2016

KPMG Auditores Independentes
CRC SC-000071/F-8

Marcelo Lima Tonini
Contador CRC PR-045569/O-4 T-SC

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO FISCAL Nº 56

Aos dezoito dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, às 17hs, reuniram-se por convocação do Presidente, Srº Vanderlei Pires Moreira, os membros do Conselho Fiscal da WEG Seguridade Social, com o objetivo de examinar os livros, documentos e as Demonstrações Contábeis.

Após as devidas análises, e considerando os pareceres favoráveis do Atuário responsável e dos Auditores Independentes, os membros do Conselho Fiscal decidiram APROVAR por unanimidade as Demonstrações Contábeis, compostas pelo Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstração da Mutação do Patrimônio Social Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e das Notas Explicativas, bem como as contas e os atos praticados pela Diretoria Executiva, relativos ao exercício findo em 31/12/2015.

Nada mais havendo, após agradecer a presença de todos, o Senhor Presidente encerrou a reunião.

Jaraguá do Sul (SC), 18 de abril de 2016.

ATA DA REUNIÃO DO CONSELHO DELIBERATIVO Nº 135

Aos vinte dias do mês de abril de dois mil e dezesseis, reuniram-se por convocac o do Senhor Presidente, Srº Sérgio Luiz Silva Schwartz, os membros do Conselho Deliberativo desta Entidade, ausente o Sr. Wilson José Watzko, que deliberaram:

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS EXERCÍCIO DE 2015

Após as avaliações e informações prestadas pela Diretoria Executiva, decidiram pela aprovação:

- a) Do Relatório dos Auditores Independentes sobre as Demonstrações Contábeis, relativas ao exercício encerrado no dia 31/12/2015, de 07/04/2016, emitido pela KPMG Auditores Independentes;
- b) Do Parecer do Conselho Fiscal, conforme ata n  56, de 18/04/2016; e
- c) Das Demonstrações Contábeis relativas ao exercício de 2015, compostas pelo Balanço Patrimonial Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Patrimônio Social Consolidado, Demonstrac o da Mutação do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Ativo Líquido por Plano de Benefícios, Demonstrac o do Plano de Gestão Administrativa Consolidado, Demonstrac o das Provisões Técnicas do Plano de Benefícios e das Notas Explicativas.

PARECER ATUARIAL 2015 E PLANO DE CUSTEIO 2016/2017

Aprovar o Parecer Atuarial do exercício de 2015 elaborado pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda, de 04/03/2016. Aprovar também o Plano de Custeio para 01/04/2016 a 31/03/2017, nos termos do Parecer Atuarial e aprovado pela Ata da Diretoria Executiva n  05/2016, de 05/04/2016, o qual mant m a contribuic o das Patrocinadoras em 2,98% (dois vírgula noventa e oito por cento) da folha de s lrios assim distribuido:

- a) 2,17% para cobertura dos benefícios programados;
- b) 0,50% para cobertura dos benefícios de risco;
- c) 0,16% para custeio administrativo; e
- d) 0,15% para contribuic o extraordinária para equacionamento do déficit atuarial.

CONTRIBUIÇÃO PARTICIPANTE VINCULADO E AUTOPATROCINADO

Fixar a contribuic o do Participante Vinculado (BPD) em R\$ 22,26 (vinte e dois reais e vinte e seis centavos) mensais, a partir de 01/04/2016, conforme Ata da Diretoria Executiva n  05 de 05/04/2016.

PARECER ATUARIAL SOBRE TAXA DE JUROS

Aprovamos o Parecer Atuarial elaborado pelo Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S/S Ltda, de janeiro/2016, e aprovado pela Ata da Diretoria Executiva n  05/2016, de 05/04/2016, que visa atestar a adequac o e aderência da taxa real anual de juros utilizada para o Plano de Benefícios.

Nada mais havendo, após agradecer a presença de todos, o Senhor Presidente encerrou a reunião.

Jaraguá do Sul (SC), 20 de abril de 2016.

Parecer Atuarial Exercício 2015

Entidade:
WEG SEGURIDADE SOCIAL

Plano de Benefícios:
PLANO DE BENEFÍCIOS WEG

CNPB No:
1991.0014-11

Data-Base:
31/08/2015

Patrocinadoras:

1. WEG S.A.
2. Associação Recreativa e Cultural WEG
3. Dabliuve Administradora Ltda.
4. Eggon João da Silva Administradora Ltda.
5. G. Werninghaus Administradora Ltda.
6. RF Reflorestadora Ltda.
7. WEG Amazônia S.A.
8. WEG Drives & Controls - Automação Ltda.
9. WEG Equipamentos Elétricos S.A.
10. WEG Linhares Equipamentos Elétricos S.A.
11. WEG Logística Ltda.
12. WEG Seguridade Social
13. WEG Tintas Ltda.
14. WPA Participações e Serviços S.A.
15. WEG Paumar S.A. Indústria e Comércio
16. Milestones Administradora de Recursos Ltda.

1. DO OBJETIVO

A Avaliação Atuarial teve por objetivo determinar o valor das Provisões Matemáticas e Fundos Previdenciais em 31/12/2015 e as contribuições necessárias para dar liquidez financeira ao pagamento dos benefícios estabelecidos pelo Regulamento do PLANO DE BENEFÍCIOS WEG.

Os resultados da avaliação estão consignados no BALANÇO PATRIMONIAL encerrado em 31/12/2015 e na DEMONSTRAÇÃO ATUARIAL (DA 2015).

2. DO PLANO

O PLANO DE BENEFÍCIOS WEG teve início de vigência em 01/10/1991. A última alteração do Regulamento foi aprovada pela SUPERINTENDÊNCIA NACIONAL DE PREVIDÊNCIA COMPLEMENTAR – PREVIC – Diretoria de Análise Técnica, através da Portaria nº 657, de 28/11/2013 e publicada no DOU de 29/11/2013.

3. DA BASE CADASTRAL

A Avaliação Atuarial foi efetuada sobre o universo de 21.894 Participantes, 229 Participantes que optaram pelo BPD, 348 Assistidos e 51 Pensões conforme o cadastro posicionado em 31/08/2015.

A síntese dos cadastros está conforme segue:

	31/08/2014	31/08/2015
Quantidade de Participantes Ativos	22.251	21.894
Mulheres	5.520	5.368
Homens	16.731	16.526
Idade média	31,58 anos	32,27 anos
Tempo médio de empresa	6,73 anos	7,29 anos
Tempo médio de filiação ao plano	5,96 anos	6,53 anos
Tempo médio de contribuição	5,96 anos	6,53 anos
Tempo médio para aposentadoria	20,59 anos	19,98 anos
Salário de participação médio	R\$ 2.702,65	R\$ 3.021,04
Folha de salário de participação	R\$ 60.136.679,84	R\$ 66.142.739,61
Quantidade de participantes autopatrocinados	11	8
Idade média dos participantes autopatrocinados	34,18 anos	36,125 anos
Salário de participação médio autopatrocinados	R\$ 1.801,94	R\$ 2.006,80
Folha de salário de participação autopatrocinados	R\$ 19.821,38	R\$ 16.054,41
Quantidade de Participantes em BPD	205	229
Idade média	45,25 anos	46,19 anos
Total do saldo de contas	R\$ 19.033.733,55	R\$ 24.529.606,13
Quantidade de Assistidos	371	399
Nº de Aposentadorias	320	348
Nº de Renda Mensal Financeira	220	248
Saldo de contas	R\$ 49.249.733,90	R\$ 56.553.536,14
Idade média	56,64 anos	57,69 anos
Nº de Renda Mensal Vitalícia Reversível	93	94
Suplementação média	R\$ 6.413,47	R\$ 6.688,36
Idade média	59,69 anos	59,84 anos
Nº de Aposentadorias por Invalidez	7	6
Suplementação média	R\$ 1.063,74	R\$ 1.170,37
Idade média	58,29 anos	58,33 anos
Nº de Pensões	51	51
Suplementação média	R\$ 1.180,31	R\$ 1.262,80
Idade média	52,06 anos	51,31 anos

Em 31/08/2015 o Saldo de Contas está assim composto:

Categoria de Participantes	Quantidade	Saldo
Contribuintes	20.119	459.684.865,45
Autopatrocinados	8	202.735,64
Total Contribuintes	20.127	459.887.601,09
Não contribuintes	1.492	100.563,21
Aguardando pensão	17	122.100,37
Aguardando opção	258	751.343,20
Total	21.894	460.861.607,87
Vinculados (BPD)	229	24.529.606,13
Total Geral	22.123	485.391.214,00

4. DOS BENEFÍCIOS, MODALIDADE E REGIMES FINANCEIROS

- 4.1. O plano assegura Benefícios de Risco, na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO, onde a Suplementação da Aposentadoria por Invalidez e a Suplementação da Pensão por Morte estão financiadas pelo regime financeiro de REPARTIÇÃO DE CAPITAL DE COBERTURA e REPARTIÇÃO SIMPLES para a Suplementação do Auxílio-Doença e Pecúlio por Morte.
- 4.2. O plano assegura ainda o benefício programado de Renda Mensal para aqueles que estão na condição de Participante Contribuinte. O benefício está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO VARIÁVEL, no regime financeiro de CAPITALIZAÇÃO, pelo método de CAPITALIZAÇÃO FINANCEIRA INDIVIDUAL, sendo operacionalizado em cotas patrimoniais na fase de acumulação de recursos.

Conta A	Constituída pelas contribuições básicas mensais do participante contribuinte
Conta B	Constituída pelas contribuições voluntárias do participante contribuinte
Conta C	Constituída pelas contribuições normais mensais das patrocinadoras
Conta D	Constituída pelas contribuições adicionais das patrocinadoras
Conta E	Constituída pelos recursos objeto de portabilidade recepcionados por este plano
A soma das contas A, B, C, D e E constituem a conta total do participante contribuinte	

Por ocasião da concessão do benefício, caso o Assistido faça a opção pelo recebimento do SALDO DE CONTA TOTAL em Renda Mensal Financeira Permanente, o saldo continua a ser operacionalizado em cotas patrimoniais, na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

No caso da opção pela Renda Mensal Vitalícia Reversível, o benefício é determinado por fator atuarial sobre o SALDO DE CONTA TOTAL, na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO.

5. DA “DURATION” DO PASSIVO

A “Duration” do passivo representa a média ponderada dos prazos dos fluxos de pagamentos de benefícios, líquidos de contribuições incidentes sobre esses benefícios.

Os fluxos de pagamentos de benefícios devem considerar os benefícios a conceder e concedidos que tenham seu valor ou nível previamente estabelecido e cujo custeio seja determinado atuarialmente, de forma a assegurar sua concessão e manutenção, bem como os benefícios concedidos que adquiriram característica de BENEFÍCIO DEFINIDO na fase de concessão.

A “Duration” do passivo foi calculada considerando somente os atuais Assistidos e Pensionistas que estão recebendo benefício, resultando em 11,44 anos.

6. DAS PREMISSAS E HIPÓTESES ATUARIAIS

- 6.1. O custo dos Benefícios de Risco está determinado pela Teoria Coletiva do Risco, elaborada a partir da observação estatística dos eventos ocorridos nos últimos 36 meses, com uma margem de confiança estatística fixada em 80%. A utilização desta técnica leva a custos estáveis desde que não haja grandes alterações na pirâmide etária dos Participantes e na relação numérica entre Ativos e Assistidos. Portanto, não são utilizadas nenhuma premissa ou hipótese atuarial e não há a constituição da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER para os Benefícios de Risco.

6.2. Para o benefício programado de Renda Mensal, na fase de acumulação de recursos e quando do recebimento pelo Assistido na forma de Renda Mensal Financeira Permanente, onde o valor é determinado pela aplicação do percentual escolhido entre 0,5% e 2%, incidente sobre o SALDO DE CONTA TOTAL, também não se utiliza nenhuma premissa ou hipótese atuarial, dada a modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

Neste caso, as PROVISÕES MATEMÁTICAS DE BENEFÍCIOS A CONCEDER e DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS em 31/12/2015, correspondem ao SALDO DE CONTA TOTAL DO PARTICIPANTE CONTRIBUINTE e ao SALDO DE CONTA TOTAL DO ASSISTIDO, respectivamente e existente em 31/12/2015.

6.3. As premissas e hipóteses atuariais são utilizadas somente no cálculo da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS dos Assistidos que optaram pelo recebimento na forma de Renda Mensal Vitalícia Reversível, bem como para os Assistidos Inválidos e Pensionistas.

6.4. Em relação ao exercício de 2014 não houve alteração de premissas ou hipóteses atuariais.

6.5. Premissas e hipóteses utilizadas na Avaliação Atuarial:

6.5.1. INDEXADOR DO PLANO (REAJUSTE DOS BENEFÍCIOS):

- Valor: INPC (IBGE).
- Quantidade esperada no exercício encerrado: 7,00
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 11,28
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 9,22 (Fonte Estudo de Aderência de Taxa de Juros, elaborada pela "ADITUS" e aprovada pela Entidade).

Divergência entre esperado e ocorrido: Conjuntura Econômica.

Justificativa: Conjuntura Econômica.

6.5.2. TAXA REAL ANUAL DE JUROS

- Valor: 4% (quatro por cento).
- Quantidade esperada no exercício encerrado: 4,00%
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 2,84%
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 4,00%.

Divergência entre esperado e ocorrido: Conjuntura econômica.

Justificativa: Conjuntura econômica. A rentabilidade no exercício 2015 correspondeu a 14,44% e o INPC no mesmo período a 11,28%, resultando em um ganho real no exercício de 2,84%, todavia, o Estudo de Aderência da Taxa Real Anual de Juros elaborado pela "ADITUS", mostra a aderência da taxa real de juros de 4% ao ano, em longo prazo.

6.5.3. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS

- Valor: fator 0,98.
- Quantidade esperada no exercício encerrado: 0,98.
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 0,98.
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,98.

Divergência entre esperado e ocorrido: não houve.

Justificativa: concessão de reajuste dos benefícios uma única vez a cada ano, resultando em uma perda potencial de 2% (dois por cento) ao ano, em um cenário em longo prazo, de inflação de 4% (quatro por cento) ao ano.

6.5.4. TÁBUA DE MORTALIDADE GERAL

- Valor: Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, Ambos os Sexos, suavizada em 25%.
- Quantidade esperada no exercício encerrado: 1,26.
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1.
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 1,36.

Divergência entre esperado e ocorrido: o pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa:

- a) A projeção de longevidade dos Assistidos e Pensionistas está adequada à respectiva massa, cujas expectativas de vida completa são superiores as resultantes da aplicação da tábua AT-83, atendendo ao disposto na Resolução CGPC nº 18, de 28/03/2006.
- b) Tábua aprovada pelo Decreto No 3.266, de 29/11/1999.
- c) Tábua utilizada pelo INSS para o cálculo dos fatores de redução ou ampliação da renda mensal de aposentadoria.

- d) Tábua representativa da população brasileira.
- e) Tábua demográfica isenta das margens estatísticas das tábuas utilizadas pelas entidades abertas de previdência complementar para obtenção de lucros operacionais.
- f) Tábua de Mortalidade atualizada anualmente e publicada pelo IBGE no Diário Oficial da União.
- g) A margem de segurança de 25% foi estabelecida em razão da pressuposição de melhor qualidade de vida dos Participantes da Entidade em relação à população geral brasileira.
- h) Adequação conforme Estudo Técnico elaborado em dezembro/2014, comprovando a aderência, nos moldes da Instrução 7, de 12/12/2013.

6.5.5. TÁBUA DE MORTALIDADE DE INVÁLIDOS

- Valor: Tábua Completa de Mortalidade BRASIL IBGE 2012, Ambos os Sexos.
- Quantidade esperado no exercício encerrado: 0,10.
- Quantidade ocorrida no exercício encerrado: 1,00.
- Quantidade esperada no exercício seguinte: 0,09.

Divergência entre esperado e ocorrido: o pequeno contingente não oferece estabilidade estatística.

Justificativa:

- a) As mesmas especificadas em 6.5.4 com exceção da margem de 25%, uma vez que é sabido que a sobrevivência dos Inválidos é menor que a dos demais Assistidos.
- b) Adequação conforme Estudo Técnico comprovando a aderência, nos moldes da Instrução 7, de 12/12/2013.

6.6. Premissas e hipóteses não utilizadas na Avaliação Atuarial:

- 6.6.1. PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DE SALÁRIOS
- 6.6.2. PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DO MAIOR SALÁRIO DE BENEFÍCIO DO INSS
- 6.6.3. PROJEÇÃO DE CRESCIMENTO REAL DOS BENEFÍCIOS DO PLANO
- 6.6.4. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS SALÁRIOS
- 6.6.5. FATOR DE DETERMINAÇÃO DO VALOR REAL AO LONGO DO TEMPO DOS BENEFÍCIOS DO INSS
- 6.6.6. HIPÓTESE DE GERAÇÃO FUTURA DE NOVOS ENTRADOS
- 6.6.7. HIPÓTESE DE ENTRADA EM APOSENTADORIA
- 6.6.8. HIPÓTESE SOBRE ROTATIVIDADE
- 6.6.9. HIPÓTESE SOBRE COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS
- 6.6.10. TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ
- 6.6.11. TÁBUA DE MORBIDEZ

Observação:

a) TÁBUA DE ENTRADA EM INVALIDEZ

Utilizada a experiência retrospectiva dos eventos ocorridos nos últimos 36 meses.

b) COMPOSIÇÃO DE FAMÍLIA DE PENSIONISTAS

- No cálculo da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS: utilizados os dados reais dos beneficiários fornecidos pela Entidade.
- Para determinação do custo dos benefícios de risco:
- Utilizada a experiência retrospectiva dos eventos ocorridos nos últimos 36 meses.

7. DO CUSTEIO DO PLANO

A Avaliação Atuarial determinou a necessidade financeira, conforme o seguinte Plano Anual de Custeio, para o período de 01/04/2016 a 31/03/2017.

As contribuições normais mensais deverão ser efetuadas 13 (treze) vezes no ano, isto é, com pagamento em dobro no mês de dezembro.

7.1. Participante Contribuinte

7.1.1. CONTRIBUIÇÃO BÁSICA

- Contribuição mensal determinada pela aplicação de um percentual, livremente escolhido pelo Participante, sobre o Salário Base, respeitado o mínimo de 1% (um por cento).
- Nas épocas fixadas pelo Conselho Deliberativo o Participante Contribuinte poderá alterar o percentual da CONTRIBUIÇÃO BÁSICA, mediante comunicação por escrito, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias.

7.1.2. CONTRIBUIÇÃO VOLUNTÁRIA

- Contribuição voluntária em valor ou em percentual, livremente escolhido pelo Participante, sobre o Salário Base.

7.2. Participante Autopatrocinado

7.2.1. PARA O CUSTEIO DOS BENEFÍCIOS DE RISCO

- Contribuição mensal equivalente ao percentual atuarialmente determinado, em função do risco individual, incidente sobre o Salário Base, conforme a seguinte tabela:

Salário base (em R\$)	Idade do participante (EM ANOS COMPLETOS)					
	Até 30	31 a 40	41 a 50	51 a 55	56 a 60	+ de 60
Até 1.600,00	1,06%	1,17%	1,46%	1,75%	2,33%	3,27%
De 1.600,01 a 2.000,00	1,09%	1,21%	1,50%	1,80%	2,40%	3,36%
De 2.000,01 a 2.400,00	1,11%	1,23%	1,53%	1,83%	2,45%	3,42%
De 2.400,01 a 2.800,00	1,12%	1,24%	1,55%	1,86%	2,48%	3,47%
De 2.800,01 a 3.400,00	3,70%	4,10%	5,10%	6,12%	8,16%	11,42%
De 3.400,01 a 4.000,00	6,05%	6,70%	8,33%	10,00%	13,34%	18,67%
De 4.000,01 a 5.000,00	7,93%	8,79%	10,93%	13,12%	17,50%	24,49%
De 5.000,01 a 6.000,00	9,55%	10,59%	13,16%	15,80%	21,08%	29,50%
De 6.000,01 a 7.000,00	10,61%	11,76%	14,61%	17,54%	23,40%	32,75%
De 7.000,01 a 8.000,00	11,35%	12,58%	15,64%	18,78%	25,05%	35,05%
De 8.000,01 a 10.000,00	11,44%	12,68%	15,76%	18,92%	25,24%	35,32%
De 10.000,01 a 12.000,00	12,01%	13,31%	16,55%	19,87%	26,50%	37,09%
Acima de 12.000,00	12,20%	13,52%	16,80%	20,17%	26,91%	37,66%

O enquadramento na tabela acima deverá ser feito pela idade e Salário Base do Participante na data da opção como Autopatrocinado e vigorará para o ano em curso. A cada ano, em 31 de dezembro, far-se-á um novo enquadramento pela idade e Salário Base para vigorar no exercício seguinte.

7.2.2. PARA O CUSTEIO DO BENEFÍCIO DE PRAZO PROGRAMADO

Para assegurar o benefício de Renda Mensal e seu Abono Anual o Participante Autopatrocinado deverá manter o valor de sua CONTRIBUIÇÃO BÁSICA mensal e efetuar a Contribuição Normal mensal que seria devida pela Patrocinadora, podendo ainda fixar livremente o percentual sobre o Salário Base, respeitado o mínimo de 1% (um por cento).

7.2.3. PARA O CUSTEIO DAS DESPESAS ADMINISTRATIVAS

O Participante Autopatrocinado deverá contribuir mensalmente com o valor de R\$ 22,26 (vinte e dois reais e vinte e seis centavos), reajustado no mês de abril de cada ano, pela variação do INPC/IBGE, ou índice que vier a substituí-lo, a critério do Conselho Deliberativo.

O SALÁRIO BASE de contribuição do PARTICIPANTE AUTOPATROCINADO será o da época do seu desligamento, reajustado no mês de janeiro de cada ano, pela variação do INPC/IBGE, ou índice que vier a substituí-lo, a critério do Conselho Deliberativo.

7.3. Participante Vinculado

O Participante que optou pelo Instituto do Benefício Proporcional Diferido não mais efetuará a contribuição para os benefícios do plano, todavia, para custear as despesas administrativas, deverá contribuir mensalmente com o valor de R\$ 22,26 (vinte e dois reais e vinte e seis centavos), reajustado no mês de abril de cada ano, pela variação do INPC/IBGE, ou índice que vier a substituí-lo, a critério do Conselho Deliberativo, a ser debitado mensalmente do valor do SALDO DE CONTA TOTAL DO PARTICIPANTE.

Poderá verter Contribuições Voluntárias para incremento do valor da sua Renda Mensal, observada a periodicidade que vier a ser fixada pelo Conselho Deliberativo.

7.4. Participante não Contribuinte

Participante que optou por não contribuir para o Benefício de Renda Mensal e que somente tem direito aos Benefícios de Risco: nada contribui.

7.5. Assistido, recebendo o benefício de Renda Mensal: nada contribui.

7.6. Assistido, recebendo o benefício de Suplementação da Aposentadoria por Invalidez: nada contribui.

7.7. Pensionista: nada contribui.

7.8. Patrocinadoras

7.8.1. CONTRIBUIÇÃO NORMAL

- Contribuição Normal mensal correspondente a 2,05% sobre a Folha de Salários, para o custeio do benefício de prazo programado de Renda Mensal.
- O percentual é mera recomendação, contudo, sugerimos a manutenção da taxa de contribuição que vem sendo praticada, ou seja, 2,17% sobre a Folha de Salários.
- A Contribuição Normal mensal será dividida em duas partes:
 - a) A primeira será equivalente a 10% das Contribuições efetuadas pelos Participantes Contribuintes.
 - b) A parte restante será rateada entre os Participantes Contribuintes, conforme critério estabelecido pelo Conselho Deliberativo, que levará em conta a idade, tempo de contribuição, nível salarial e tempo de vínculo de emprego nas Patrocinadoras, além de outros elementos de ordem geral.

O critério deverá ser equânime e não discriminatório.

O rateio, de que trata este item, para o Participante Contribuinte cessará a partir do momento em que o Saldo da Conta Total do Participante Contribuinte (não computado eventual Saldo da Conta "B") atingir um montante de forma tal que, se naquele momento lhe fosse concedido o benefício da Renda Mensal Vitalícia de que trata a alínea "a" do artigo 43, o valor desse benefício da Renda Mensal Vitalícia, somado ao valor estimado da renda mensal do benefício de aposentadoria por tempo de contribuição do Instituto Nacional do Seguro Social (-) INSS, atingisse o valor do SRB (-) Salário Real de Benefício, de que tratam o artigo 38, calculado de acordo com a Tabela, a que se refere o artigo 44, constante da Nota Técnica Atuarial, todos do Regulamento.

O valor da renda mensal do benefício da aposentadoria por tempo de contribuição do INSS será estimado aplicando-se o fator previdenciário de que trata o artigo 32 do Decreto nº 3048/99 sobre o Salário Base do Participante Contribuinte, observado o limite máximo do Salário-de-Contribuição estabelecido pelo INSS. Adotar-se-á, para essa finalidade, o fator previdenciário correspondente a 35 anos de contribuição e a idade do Participante Contribuinte, em anos completos, no mês do cálculo estimativo.

7.8.2. CONTRIBUIÇÃO ADICIONAL

De valor e época livremente estabelecidos pelas Patrocinadoras.

7.8.3. CONTRIBUIÇÃO ESPECIAL

Contribuição Especial mensal correspondente a 0,50% sobre a Folha de Salários, para atender ao custeio dos Benefícios de Risco extensíveis a todos os Participantes. A taxa está assim composta:

Benefício	% sobre a folha de salários	Custo anual esperado
Aposentadoria por invalidez ¹⁾	0,04%	343.858,76
Pensão por morte ¹⁾	0,33%	2.836.834,80
Auxílio-doença	0,12%	1.031.576,29
Pecúlio por morte	0,01%	85.964,69
TOTAL	0,50%	4.298.234,54

Notas: 1) Provisões matemáticas a serem constituídas pelas concessões ocorridas durante o período de vigência do plano de custeio.

Folha de Salários, base agosto/2015, considerada para a determinação do percentual de contribuição: R\$ 66.126.685,20.

As taxas acima representam o resultado do estudo realizado através da Teoria Coletiva do Risco, tomando-se o retrospecto histórico da ocorrência dos eventos ocorridos nos últimos 36 (trinta e seis) meses.

7.8.4. CONTRIBUIÇÃO EXTRAORDINÁRIA

As Patrocinadoras deverão efetuar mensalmente a Contribuição Extraordinária, conforme Termo de Compromisso de Equacionamento do Déficit Técnico, firmado entre as Patrocinadoras e a Entidade, de valor igual a 0,15% sobre a Folha de Salários, pelo prazo de 190 (cento e noventa) meses, contados a partir de 01/04/2015, para o equacionamento do Déficit Técnico.

7.9. Despesas Administrativas

- Contribuição mensal das Patrocinadoras de valor igual a 0,16% sobre a Folha de Salários.

7.10. Utilização do Fundo de Reversão de Saldo por Exigência Regulamentar:

- O Fundo iniciou o exercício de 2015 com o saldo de R\$ 351.819,74, ocorrendo créditos no decurso do exercício, oriundos do cancelamento de inscrições de participantes, e um débito no mês de dezembro de 2015, no valor de R\$ 1.610.123,15, com a finalidade específica de amortizar parte do Déficit Técnico Equacionado, conforme deliberação do Conselho Deliberativo, encerrando o exercício com o saldo de R\$ 461.376,23.
- No decurso do ano de 2016 o Conselho Deliberativo, poderá utilizar a faculdade prevista no artigo 86 do Regulamento, deliberando sobre a utilização dos recursos acumulados neste Fundo.

7.11. Utilização de destinação de Reserva Especial - Patrocinadora, Participantes e Assistidos.

- O plano não possui Reserva Especial.

8. DO PATRIMÔNIO SOCIAL

A Avaliação Atuarial determinou o valor das Provisões Matemáticas e dos Fundos Previdenciais conforme abaixo, ficando o Patrimônio Social no encerramento dos exercícios findos em 31/12/2014 e 31/12/2015, composto conforme segue:

	31/12/2014	31/12/2015	Varição em %
Patrimônio social	625.346.677,62	748.133.111,74	19,63%
Patrimônio de cobertura do plano	609.837.882,23	727.888.421,56	19,36%
Provisões matemáticas	622.455.480,91	730.096.497,02	17,29%
Benefícios concedidos	194.665.520,95	216.286.395,60	11,11%
Contribuição definida	49.169.778,21	57.426.847,52	16,79%
Saldo de contas dos assistidos	49.169.778,21	57.426.847,52	16,79%
Benefício definido	145.495.742,74	158.859.548,08	9,19%
Valor atual dos benefícios futuros Programados - assistidos	132.196.823,35	144.730.821,04	9,48%
Renda mensal vitalícia	132.196.823,35	144.730.821,04	9,48%
Valor atual dos benefícios futuros não Programados - assistidos	13.298.919,39	14.128.727,04	6,24%
Aposentadoria por invalidez	1.704.300,49	1.675.987,93	-1,66%
Pensão por morte	11.594.618,90	12.452.739,11	7,40%
Benefícios a conceder	427.789.959,96	525.647.034,70	22,88%
Contribuição definida	427.789.959,96	525.647.034,70	22,88%
Saldo de contas - parcela patrocinadoras	191.795.985,56	232.055.785,55	20,99%
Saldo de contas - parcela participantes	235.993.974,40	293.591.249,15	24,41%
(-) Provisões matemáticas a construir	-	(11.836.933,28)	100,00%
(-) Déficit técnico equacionado	-	(11.836.933,28)	100,00%
Equilíbrio técnico	(12.617.598,68)	(2.208.075,46)	-82,50%
Reserva de contingência	-	-	-
(-) Déficit técnico	(12.617.598,68)	(2.208.075,46)	-82,50%
Fundos	15.508.795,39	20.244.690,18	30,54%
Fundos previdenciais	12.857.902,22	18.399.088,05	43,10%
Reversão de saldo por exigência regulamentar	351.819,74	461.376,23	31,14%
Previsto em NTA - oscilação de riscos	12.506.082,48	17.937.711,82	43,43%
Fundos administrativos	2.650.893,17	1.845.602,13	-30,38%

9. DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO

Conforme planilha DPAP, disponibilizada pela PREVIC, e preenchida pela Entidade, segue abaixo o Equilíbrio Técnico Ajustado:

Apuração do equilíbrio técnico ajustado		
a) Equilíbrio técnico		(2.208.075,46)
b) (+/-) Ajuste de precificação		12.311.386,02
c) (+/-) Equilíbrio técnico ajustado = (a+b)		10.103.310,56

10. DA FONTE DE RECURSOS PREVISTA

Fonte de recursos prevista	Participantes		Assistidos		Patrocinador		Total
	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	Valor (R\$)	Valor (%)	
Contribuições previdenciárias-normais	33.450.532,05	3,89%	0,00	0,00%	18.658.866,84	2,17%	52.109.398,89
Contribuições para cobertura dos benefícios de risco	1.043,54	0,00%	0,00	0,00%	4.298.234,54	0,50%	4.299.278,07
Contribuições previdenciárias-extraordinárias	0,00	0,00%	0,00	0,00%	1.190.280,33	0,15%	1.190.280,33
TOTAL	33.451.575,59	3,89%	0,00	0,00%	24.147.381,71	2,82%	57.598.957,30

11. DO PARECER ATUARIAL DO GRUPO DE CUSTEIO

11.1. Evolução dos Custos para o exercício seguinte em relação ao exercício anterior

- Em relação aos Benefícios de Riscos o custo se manteve estável. Quanto ao benefício de prazo programado, no período de diferimento do benefício, o plano está estruturado na modalidade de CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA.

11.2. Variação das Provisões Matemáticas

11.2.1. A variação da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS – BENEFÍCIO DEFINIDO apresentou um acréscimo em razão da concessão de benefícios, bem como pelo reajuste monetário dos benefícios e ao envelhecimento da massa.

11.2.2. Em relação à variação da PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS CONCEDIDOS – CONTRIBUIÇÃO DEFINIDA, a mesma apresentou um acréscimo em decorrência da concessão de novos benefícios, acrescida da rentabilidade do plano.

11.2.3. Quanto à PROVISÃO MATEMÁTICA DE BENEFÍCIOS A CONCEDER a variação deve-se às contribuições efetuadas no exercício de 2015, pelas Patrocinadoras e Participantes, acrescida da rentabilidade.

11.3. Principais Riscos Atuariais

Existe o risco de maior sobrevida em relação às expectativas de vida da Tábua de Mortalidade utilizada e ainda, quanto à Taxa Real Anual de Juros.

Para mitigar os riscos, em relação à Tábua de Mortalidade Geral, utilizamos a Tábua Completa de Mortalidade Brasil, publicada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) ajustando anualmente a expectativa de vida do contingente exposto à nova realidade.

O acompanhamento também é realizado através de Estudo Técnico que demonstra a adequação e aderência das premissas utilizadas.

A Entidade promoveu alteração do Regulamento, aprovado pela PREVIC em 28/11/2013, adequando os fatores de determinação da Renda Mensal Vitalícia Reversível utilizada para a transformação de Saldo de Conta em benefício, de modo a compatibilizar com a Taxa Real Anual de Juros utilizada nas Avaliações Atuariais.

11.4. Soluções para restabelecer a insuficiência

As Patrocinadoras vêm efetuando mensalmente uma Contribuição Extraordinária, conforme *Termo de Compromisso de Equacionamento do Déficit Técnico*, firmado entre as Patrocinadoras e a Entidade, de valor igual a 0,15% sobre a Folha de Salários, pelo prazo de 190 (cento e noventa) meses, contados a partir de 01/04/2015, para o equacionamento do Déficit Técnico.

Conforme APURAÇÃO DO EQUILÍBRIO TÉCNICO AJUSTADO, constante do item 9 deste Parecer Atuarial “DO AJUSTE DE PRECIFICAÇÃO”, de acordo com a legislação vigente, a Entidade deixaria de ter um Déficit Técnico de R\$ 2.208.075,46 e passaria a ter um Superávit de R\$ 10.103.310,56, desta forma, o plano não necessita de Contribuições Extraordinárias para amortização do DÉFICIT TÉCNICO surgido no Exercício de 2015.

12. DO PARECER ATUARIAL DO PLANO

12.1. QUALIDADE DA BASE CADASTRAL

- Os cadastros fornecidos pela Entidade foram submetidos a testes críticos, através de análises comparativas e totalizadores de quantidade e de valores, apresentando-se consistentes em relação ao cadastro do exercício anterior.

12.2. CONSTITUIÇÃO DOS FUNDOS PREVIDENCIAIS

12.2.1. Nos Fundos Previdenciais, sob a rubrica REVERSÃO DE SALDO POR EXIGÊNCIA REGULAMENTAR está constituído o valor de R\$ 461.376,23, formado pelas Contribuições Normais efetuadas pelas Patrocinadoras e não resgatadas ou portadas pelo Participante quando do cancelamento da inscrição.

A sua constituição e utilização está prevista no Artigo 86 do Regulamento.

No exercício de 2015 foi utilizado o valor de R\$ 1.610.123,15, existente no início do mês de dezembro/2015, com a finalidade específica de amortizar parte do Déficit Técnico Contratado, conforme deliberação do Conselho Deliberativo.

12.2.2. Sob a rubrica OUTROS – PREVISTO EM NOTA TÉCNICA ATUARIAL está constituído no Fundo Previdencial o valor de R\$ 17.937.711,82 a título de COBERTURA DE OSCILAÇÃO DE RISCOS.

O saldo existente em 31/12/2014 foi acrescido das contribuições especiais mensais efetuadas no exercício de 2015, pelas Patrocinadoras para o custeio dos benefícios de risco e não consumidas pelos riscos decorridos.

A cada mês foram debitados os pagamentos com os benefícios de prestação única e nos meses da ocorrência da invalidez e/ou morte do Participante pelo valor da Provisão Matemática de Benefícios Concedidos, constituído para a garantia do benefício concedido, apresentando em 31/12/2015 um saldo de R\$ 17.937.711,82.

O saldo tem por finalidade específica dar cobertura a desvios probabilísticos na ocorrência dos eventos, invalidez, morte e doença, em relação ao estimado na avaliação atuarial, bem como para possíveis aumentos na sobrevivência dos Assistidos e dos Pensionistas.

12.3. VARIAÇÃO DO RESULTADO SUPERAVITÁRIO OU DEFICITÁRIO

O resultado deficitário do exercício surgiu em decorrência da rentabilidade das aplicações não ter superado a meta atuarial (INPC + 4%) exigida para os benefícios estruturados na modalidade de BENEFÍCIO DEFINIDO.

12.4. NATUREZA DO RESULTADO CONJUNTURAL OU ESTRUTURAL

- Conjuntural e Estrutural.

12.5. SOLUÇÕES PARA O EQUACIONAMENTO DE DÉFICIT TÉCNICO

- Conforme legislação vigente, com o Ajuste de Precificação, a Entidade deixaria de ter o Déficit Técnico de R\$ 2.208.075,46 e passaria a ter um Superávit de R\$ 10.103.310,56, desta forma, o plano não necessitará de Contribuições Extraordinárias para amortização do Déficit Técnico surgido no decurso do Exercício 2015.

12.6. ADEQUAÇÃO DOS MÉTODOS DE FINANCIAMENTO

- Os métodos de financiamento estão adequados.

12.7. OUTROS FATOS RELEVANTES

12.7.1. ESTUDO DE ADERÊNCIA DAS HIPÓTESES

A Entidade promoveu em dezembro de 2014 o Estudo Técnico comprovando a adequação e aderência das hipóteses biométricas, demográficas. A partir da data da realização, o estudo tem validade máxima de 3 (três) anos.

Em relação ao Parecer Conclusivo do Estudo Técnico sobre a convergência da Taxa Real Anual de Juros, o mesmo foi consubstanciado no Relatório apresentado pela "ADITUS". O estudo tem periodicidade anual.

Em atendimento à Instrução PREVIC nº 7, de 12/12/2013, os Estudos estão disponíveis para conhecimento dos Participantes, Patrocinadoras e do órgão fiscalizador.

12.7.2. TAXA DE JUROS PARÂMETRO

A Taxa de Juros Parâmetro e seus limites, disposta na Resolução CGPC nº 18, de 28 de março de 2006, divulgada pela Portaria nº 197, de 14 de abril de 2015, para o Exercício 2015, considerando a "duration" do passivo, constante na Planilha DPAP 2014, enviada à PREVIC, resulta em:

Duration		17,30 anos
Taxa de juros parâmetro	Limite inferior	Limite superior
5,42% a.a.	3,79% a.a.	5,82% a.a.

São Paulo, 04 de março de 2016.

Magda Tsuê Massimoto Ardisson
Atuário - MTPS GB 462
Escritório Técnico de Assessoria Atuarial S.S. Ltda.

Relatório Resumo de Políticas de Investimento 2016

Taxa Mínima Atuarial / Índice de Referência

Indexador por Plano/Segmento - Período de Referência : 01/2016 a 12/2016				
Participação	Plano/segmento	Percentual indexador	Indexador	Taxa de juros
100,00%	PLANO	100,00%	INPC	4,00%

Documentação/Responsáveis

Nº da Ata de Aprovação: 134

Data da Aprovação pelo Conselho Deliberativo: 14/12/2015

Administrador Estatutário Tecnicamente Qualificado				
Período	Segmento	Nome	CPF	Cargo
01/01/2016 a 31/12/2016	PLANO	CELIO LUIZ DERETTI	458.705.199-34	Vice-Presidente

Controle de Risco

RISCO DE MERCADO
RISCO LEGAL

RISCO DE LIQUIDEZ
RISCO OPERACIONAL

RISCO DE CONTRAPARTE
OUTROS

REALIZA O APREÇAMENTO DE ATIVOS FINANCEIROS	NÃO	DISPÕE DE MANUAL	NÃO
POSSUI MODELO PROPRIETÁRIO DE RISCO	NÃO	DISPÕE DE MANUAL	NÃO
REALIZA ESTUDOS DE ALM	SIM		

Observação: estudos de ALM realizados através de consultoria especializada.

Alocação dos Recursos

Período de Referência: 01/2016 a 12/2016			
Segmento	Mínimo	Máximo	Alvo
RENDA FIXA	50,00%	100,00%	83,00%
RENDA VARIÁVEL	0,00%	35,00%	3,00%
EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS	0,00%	15,00%	7,00%
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	20,00%	5,00%
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR	0,00%	10,00%	2,00%
A EFPC observa os princípios de responsabilidade socioambiental? Sim			
Utiliza derivativos? Não			

Perfis de Investimento

O PLANO POSSUI PERFIS DE INVESTIMENTOS	NÃO
--	-----

Alocação por Emissor

Emissor	Mínimo	Máximo	Não aplica
TESOURO NACIONAL	0,00%	100,00%	
INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	10,00%	
TESOURO ESTADUAL OU MUNICIPAL			x
COMPANHIA ABERTA COM REGISTRO NA CVM	0,00%	5,00%	
ORGANISMO MULTILATERAL			x
COMPANHIA SECURITIZADORA			x
PATROCINADOR DO PLANO DE BENEFÍCIO	0,00%	10,00%	
FIDC/FICFIDC	0,00%	5,00%	
FUNDOS DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
SOCIEDADE DE PROPÓSITO ESPECÍFICO - SPE			x
FI/FICFI CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	10,00%	

Fonte: Superintendência Nacional de Previdência Complementar / SICADI

Relatório Resumo de Políticas de Investimento 2016 (continuação)

Concentração por Emissor

Emissor	Mínimo	Máximo	Não aplica
% DO CAPITAL VOTANTE DE UMA MESMA CIA ABERTA	0,00%	20,00%	
% DO CAPITAL TOTAL DE UMA MESMA CIA ABERTA OU DE UMA SPE	0,00%	20,00%	
% DO PL DE UMA MESMA INSTITUIÇÃO FINANCEIRA	0,00%	2,50%	
% DO PL DE FUNDO DE ÍNDICE REFERENCIADO EM CESTA DE AÇÕES DE CIA ABERTA			x
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTO CLASSIFICADO NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS	0,00%	25,00%	
% DO PL DE FUNDO DE INVESTIMENTOS CLASSIFICADOS NO SEGMENTO DE INVESTIMENTOS NO EXTERIOR			x
% DO PL DE FUNDOS DE ÍNDICE NO EXTERIOR NEGOCIADOS EM BOLSA DE VALORES NO BRASIL			x
% DO PATRIMÔNIO SEPARADO DE CERTIFICADOS DE RECEBÍVEIS COM REGIME FIDUCIÁRIO			x

Concentração por Investimento

Emissor	Mínimo	Máximo	Não aplica
% DE UMA SÉRIE DE TÍTULOS OU VALORES MOBILIÁRIOS			x
% DE UMA MESMA CLASSE OU SÉRIE DE COTAS DE FIDC	0,00%	5,00%	
% DE UM MESMO EMPREENDIMENTO IMOBILIÁRIO			x

Rentabilidade

Plano / Segmento	2014	1º Sem. 2015	2016	Não aplica
PLANO	8,43%	7,32%	15,00%	
RENDA FIXA				x
RENDA VARIÁVEL				x
INVESTIMENTOS ESTRUTURADOS				x
INVESTIMENTOS NO EXTERIOR				x
IMÓVEIS				x
OPERAÇÕES COM PARTICIPANTES	16,06%	8,59%	20,00%	

Observação: metodologia utilizada no cálculo de rentabilidade: fluxo médio.

Fonte: Superintendência Nacional de Previdência Complementar / SICADI



WEG Seguridade Social

A melhor maneira de prever o futuro é construí-lo no presente

Central de atendimento

Telefone: (47) 3276-4414

E-mail: weg-wss@weg.net

Correspondência

WEG Seguridade Social

Av. Prefeito Waldemar Grubba, 3000

CEP: 89256-900 - Jaraguá do Sul - SC

Outras informações através da intraweg
ou pelo site www.wegseguridade.com.br



WEG
SEGURIDADE
SOCIAL

